



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Museu de Arte Contemporânea - MAC

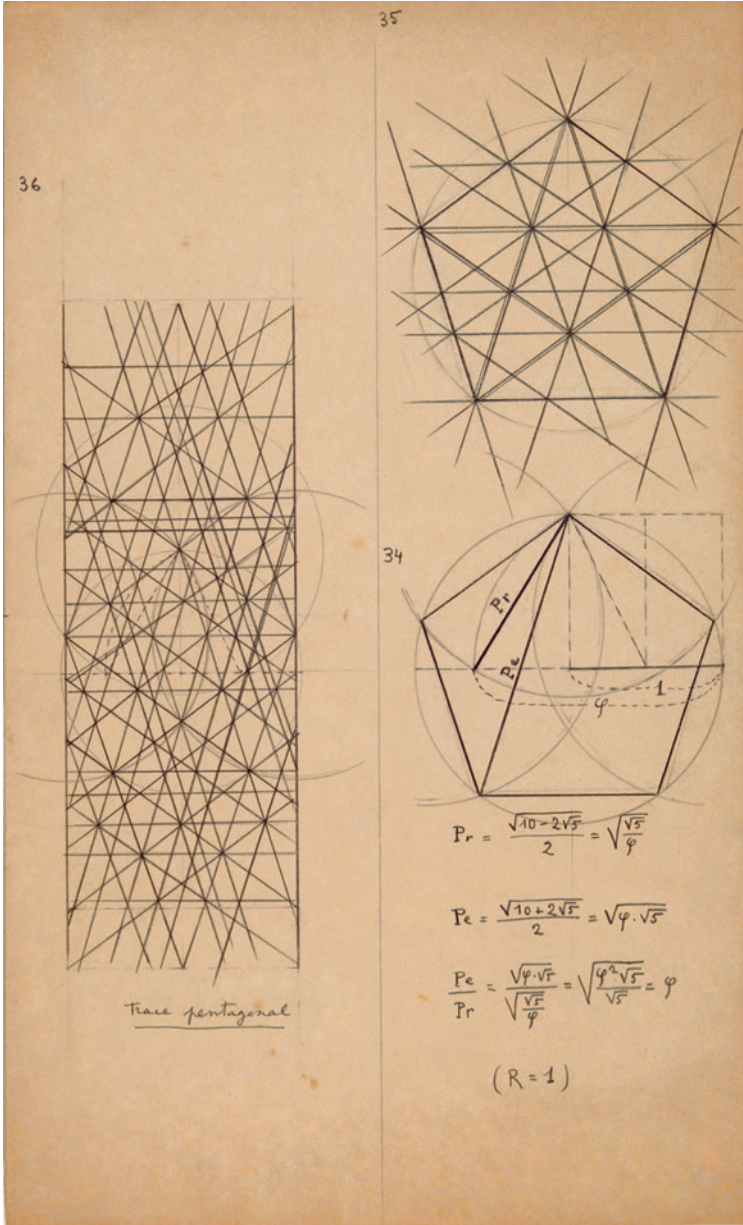
Livros e Capítulos de Livros - MAC

2015

Samson Flexor: traçados e abstrações

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/48397>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo



Samson Flexor, *Traçado*, 1954

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Reitor: Marco Antonio Zago
Vice-Reitor: Vahan Agopyan
Vice-Reitor Ex. Adm.: Vahan Agopyan
Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais: Raul Machado Neto
Pró-Reitor de Graduação: Antonio Carlos Hernandes
Pró-Reitora de Pós-Graduação: Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco
Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa: Belmira Bueno
Pró-Reitora de Cultura e Ext. Univ.: Maria Arminda do N. Arruda
Secretário Geral: Ignacio Maria Poveda Velasco

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
CONSELHO DELIBERATIVO
Ana Magalhães; Carmen Aranha; Cristina Freire; Eduardo Morettin; Eugênia Vilhena; Georgia Kyriakakis; Helouise Costa; Hugo Segawa; Katia Canton; Vera Filinto
DIRETORIA
Diretor: Hugo Segawa
Vice-diretora: Katia Canton
Secretárias: Ana Lucia Siqueira; Mônica Nave

DIV. DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA
Chefia: Helouise Costa
Suplente de Chefia: Ana Magalhães
Secretárias: Andréa Pacheco; Sara Vieira Valbon
Docentes e Pesquisa: Cristina Freire; Helouise Costa; Ana Magalhães

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO
Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa
Suplente de Chefia: Rejane Elias
Secretária: Maria Aparecida Bernardo
Documentação: Cristina Cabral; Fernando Piola; Marília Bovo Lopes;

Michelle Alencar
Esp. em Pesquisa de Apoio em Museu:
Sílvia M. Meira
Arquivo: Silvana Karpinski
Cons. e Restauo Papel: Rejane Elias; Renata Casatti
Apoio: Aparecida Lima Caetano
Cons. e Restauo Pintura e Escultura: Ariane Lavezzo; Márcia Barbosa
Apoio: Rozinete Silva
Técnicos de Museu: Fábio Ramos; Mauro Silveira

DIV. TÉCNICO-CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO E ARTE
Chefia: Evandro Nicolau
Suplente de Chefia: Andréa Amaral Biella
Docentes e Pesquisa: Carmen Aranha; Katia Canton
Secretárias: Carla Augusto; Miriã Martins
Educadores: Andréa Amaral Biella; Evandro Nicolau; Maria Angela S. Francoio; Renata Sant'Anna; Sylvio Coutinho

SERV. DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
LOURIVAL GOMES MACHADO
Chefia: Lauci B. Quintana
Documentação Bibliográfica: Anderson Tobita; Josenalda Teles; Vera Filinto

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA
Chefia: Nilta Miglioli
Apoio: Júlio J. Agostinho
Secretárias: Regina Pavão; Suelli Dias
Apoio: Luciana de Deus
Contador Chefe: Francisco I. Ribeiro Filho
Contador: Silvio Corado
Almoxarifado e Patrimônio: Lucio Benedito da Silva
Compras: Eugênia Vilhena; Marcos Gomes; Nair Araújo; Waldireny F. Medeiros
Pessoal: Marcelo Ludovici; Nilza Araújo
Protocolo, Expediente e Arquivo: Cira Pedra; Maria dos Remédios do Nascimento; Maria Sales;

Simone Gomes
Tesouraria: Rosineide de Assis
Copa: Regina de Lima Frosino
Loja: Liduina do Carmo
Manutenção: André Tomaz; Luiz Antonio Ayres; Ricardo Caetano
Transportes: José Eduardo da Silva; Anderson Stevanin
Vigilância Chefia: Marcos de Oliveira
Vigias: Acácio da Cruz; Affonso Pinheiro; Alcides da Silva; Antoniel da Silva; Antonio C. de Almeida; Antonio Dias; Antonio Marques; Carlos da Silva; Clóvis Bomfim; Custódia Teixeira; Edson Martins; Elza Alves; Emílio Menezes; Geraldo Ferreira; José de Campos; Laércio Barbosa; Luis C. de Oliveira; Luiz A. Macedo; Marcos Prado; Marcos Aurélio de Montagner; Maurício da Silva; Raimundo de Souza; Renato Ferreira; Renato Firmino; Vicente Pereira; Vitor Paulino

IMPRENSA E DIVULGAÇÃO
Jornalista: Sergio Miranda
Equipe: Beatriz Berto; Carla Carmo
SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA
Chefia: Teodoro Mendes Neto
Equipe: Roseli Guimarães; Lenin Oliveira de Araújo; Marilda Gifarov

SECRETARIA ACADÊMICA
Analista Acadêmico: Águida F. V. Mantegna
Técnico Acadêmico: Paulo Marquezini
Técnico Acadêmico (PGEHA): Joana D'Arc Ramos S. Figueiredo
PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES
Chefia: Ana Maria Farinha
Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir
Editora de Arte, Projeto Gráfico e Expográfico: Elaine Maziero
Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães

Realização

MAC

USP 1934 2014

SAMSON FLEXOR: traçados e abstrações

A partir de 24 de janeiro de 2015

Curadoria: Carmen Aranha

MAC USP IBIRAPUERA • www.mac.usp.br
Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301 • Ibirapuera • São Paulo/SP
CEP: 04094-901 • Tel.: (011) 2648 0254
Terça das 10 às 21 horas, quarta a domingo das 10 às 18 horas
Segunda-feira fechado
Entrada Gratuita

Imagem capa: Samson Flexor, *Pintura*, 1960

SAMSON FLEXOR
traçados e abstrações

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo



Carmen S. G. Aranha
Curadora

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo dispõe de espaços que nos inspiram propostas curatoriais desafiadoras: são diversas visualidades imersas num acervo com mais de dez mil peças. Além desses possíveis roteiros visuais, o desafio reside ainda em desenhar uma exposição que supere uma cenografia meramente ilustrativa para se aproximar de uma criação curatorial, na qual texto, expografia e obras tenham uma interação perfeita. A partir de discussões sobre cenografia, relançamos nossas interrogações sobre “a visualidade de determinados fenômenos estéticos para a compreensão de obras de arte”, por exemplo, na comparação entre teatro e artes visuais, o texto do teatrólogo seria a pesquisa do curador que com motivações e conceitos fazem-no criar um recorte do conhecimento. Já o papel do diretor seria o do museógrafo. No caso específico da mostra *Samson Flexor: Traçados e Abstrações*, a interação da curadora e a *designer*¹ possibilitou uma discussão profícua desvelada em uma compreensão do estilo da exposição e dos imbricamentos do texto curatorial com a proposta de construção espacial. E as obras, os atores? Como se situam? O conjunto de obras selecionadas para a exposição reúne parte da coleção de desenhos e pinturas de Samson Flexor pertencentes ao Acervo do MAC USP. A seleção apresenta aspectos de sua trajetória, o que torna possível a visualidade de sua investigação e da transformação plástica que essa produção sofreu. Cinco pinturas são os pontos de suporte para as correlações que os desenhos procuram situar e os agrupamentos de desenhos buscam obedecer a uma movimentação na qual “o desenho constrói e espacializa a estrutura do pensamento artístico de Flexor, refletindo-se em telas que pontuam estruturas formais da linguagem do artista”.

Assim, a exposição *Samson Flexor: Traçados e Abstrações* é uma apresentação da produção do artista, enfatizando a abstração geométrica, com obras de 1948 a 1960.

Os desenhos indicam relações evidenciadas no próprio percurso de Flexor e, como decorrência, o título da mostra nasceu da observação desse segmento que, por meio de muitas aparências do seu pensamento, multiplicaram formas, planos e espaços em diagramas que se projetaram em muitos outros. Os traçados e as decorrentes abstrações constituem a própria essência da estética abstrato-constitutiva-expressiva do artista, principalmente quando conduziu o “Ateliê Abstração” a partir de 1951. Os desenhos a lápis grafite e tinta nanquim nos mostram um recorte do trabalho de ateliê, permitindo o contato com aquilo que, normalmente, fica à sombra do público. Ao observá-los, somos levados a perceber que a arte é resultado de trabalho metódico, dedicação ao exercício do fazer e, especialmente uma busca constante por uma linguagem que se desenvolve ao longo do tempo. Por fim, ressalta-se que *Samson Flexor: Traçados e Abstrações* pode compor, para o visitante da mostra, um panorama da obra do artista. Walter Zanini definiu-a como “uma pesquisa da ordenação calculada de formas e cores, com incessante atenção para o movimento que atinge um clímax nas telas com múltiplos pólos de fuga, com espaços que afloram e recuam e que, mais tarde, aproxima-se de uma pintura gestual para desenvolver uma figuração rigorosa e sistemática de sua plástica”.

¹ O desenho expográfico da mostra é de autoria de Elaine Maziero.

Carmen S. G. Aranha
Curator

The Museum of Contemporary Art of University of São Paulo has spaces that inspire us to embrace challenging curatorial proposals: there are several visualities immersed in a collection of more than ten thousand pieces. In addition to these possible visual routes, the challenge lies in designing an exposition that surpass the mere illustrative scenography in order to approach a curatorial creation in which text, expography and artworks interact perfectly. Due to discussions on cenography, we relaunched our questions about “visuality of certain aesthetic phenomena for understanding works of art”. For example, in a comparison between theater and visual arts, the playwright’s text would be the curator’s research that—with motivations and concepts—create a piece of knowledge. But the role of the director would be the museographer. In the particular case of the exhibition Samson Flexor: Traçados e Abstrações [Strokes and Abstractions], the interaction of the curator and the designer enabled a fruitful discussion unveiled in an understanding of the exhibition style and the imbrications of the curatorial text along with the proposed construction of the space. And what about the artworks, the actors? How do they situate themselves? The selection of artworks in this exhibition gathers part of Samson Flexor’s drawings and paintings belonging to MAC USP collection on Samson Flexor. It presents aspects of his career, and this enable us to visualize his investigation and the plastic transformation that his production went through. Five paintings are the support points for the correlations the drawings try to situate, and the groups of drawings try to follow a movement in which “the design builds and spatializes the structure of Flexor’s artistic thinking process, reflected on paintings that point to formal structures on the artist’s language.”

Thus, the exhibition Samson Flexor: Traçados e Abstrações [Strokes and Abstractions] is a presentation of the artist’s production emphasizing geometric abstraction, with artworks from 1948 to 1960.

The drawings point to evident relations in Flexor’s artistic language—as a result, the title of the exhibition comes from them—and these relations reveal at times his visual thought, forms, plans, spaces in diagrams that project themselves in many of his artistic works.

Pencil and ink drawings show us part of the studio work, allowing us to contact that which normally stays out of the public sight. On observing it, we come to realize that art is the result of meticulous work, dedication to the “doing”, and especially a constant search for a language that develops over time. Finally, we emphasize that Samson Flexor: Traçados e Abstrações [Strokes and Abstractions] could build an overview of the artist’s work to the visitor. Walter Zanini defined it as “a research for calculated organization of shapes and colors, with constant attention to the movement that reaches a climax on pictures with multiple poles of escape, with spaces that emerge and recede and later approaches a gestural painting to develop a rigorous and systematic figuration of its plastic”.

Lista de obras

<i>Cristo na Cruz</i> , 1949 óleo sobre tela, 145 x 195,3 cm	<i>Deplacements du Centre</i> , s.d. nanquim sobre papel, 25,3 x 25,2 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Sem título (Estudo para Cristo na Cruz), c.1949 guache e grafite sobre papel, 21, 9 x 31,1 cm	<i>Deplacements du Centre derives d’une Equidivision</i> , s.d. nanquim sobre papel, 25,6 x 25,7 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
<i>A Coroa de Espinhos</i> , 1950 óleo sobre tela, 100 x 80,8 cm	Sem título, s.d. nanquim e grafite sobre papel, 15,8 x 15,6 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
<i>Traçado</i> , 1954 grafite sobre papel, 27,5 x 44,5 cm	Sem título, s.d. nanquim sobre papel, 17,8 x 15,2 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
<i>Traçado</i> , 1954 grafite sobre papel, 27 x 43,8 cm	Sem título, s.d. nanquim sobre papel, 16,4 x 14,9 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
<i>Traçado</i> , 1954 grafite sobre papel, 43,9 x 26,5 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 23 x 31,6 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
<i>Modulação</i> , 1954 óleo sobre tela, 81,2 x 65,3 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 23 x 31,6 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
<i>Geométrico Grande</i> , 1954 óleo sobre tela, 160,5 x 179,5 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 23 x 31,6 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
<i>Traçado</i> , 1954 nanquim sobre papel, 24,9 x 25,3 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 23 x 31,6 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Sem título, 1960 aquarela sobre papel, 47 x 32 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 23 x 31,6 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
<i>Pintura</i> , 1960 óleo sobre tela, 160,7 x 178,7 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm